

## Turismo causou impacto de \$75,2 bilhões em Orlando

Um novo estudo encomendado pelo Visit Orlando descobriu que o turismo gerou US\$ 75,2 bilhões em impacto econômico no ano passado.

Entre as descobertas do estudo da Oxford Economics, o turismo contribuiu com US\$ 8,1 bilhões para hospedagem, US\$ 7,9 bilhões em alimentos e bebidas e US\$ 3,3 bilhões em educação e saúde.

No geral, o setor teve um impacto econômico de cerca de US\$ 1.000 para cada um dos 75 milhões de visitantes que a região viu no

ano passado, de acordo com o estudo.

“Estamos satisfeitos por esta pesquisa poder quantificar o impacto nas áreas de negócios além do que poderíamos esperar, do setor imobiliário e financeiro aos cuidados de saúde”, disse o CEO e Presidente do Visit Orlando, George Aguel, em um comunicado feito à imprensa.

O estudo constatou que 41% da força de trabalho da região está no turismo e que o setor gerou US\$ 5,8 bilhões em receita tributária local e estadual. Com informações do Orlando Sentinel.



Região recebeu 75 milhões de visitantes no ano passado.

## Collier County teve número recorde de mortes de tartarugas marinhas

No mês passado, 58 tartarugas morreram no condado de Collier. Número de encalhes foi cerca de 12 vezes maior que a média de 10 anos

Conforme o “red tide” (maré vermelha) tóxica continua atingindo a costa do sudoeste da Flórida, um condado registrou o maior número de mortes de tartarugas marinhas já visto em um único mês, em outubro.

No mês passado, 58 tartarugas morreram no condado de Collier e outras duas foram relatadas como machucadas ou doentes, de acordo com Maura Kraus, a principal especialista em meio ambiente da divisão de parques e recreação do condado.

Os registros do condado sobre encalhes de tartarugas marinhas - que incluem tartarugas doentes, feridas ou mortas - datam de 1989.

Na última década, o Condado de Collier registrou uma média de pouco menos de cinco encalhes de tartarugas marinhas por mês em outubro.

A contagem de encalhes do mês passado é cerca de 12

vezes maior que a média de 10 anos, de acordo com Allen Foley, biólogo da vida selvagem do Instituto de Pesquisa do Florida Fish and Wildlife e coordenador principal da rede de resgate e recuperação de tartarugas marinhas do estado.

Em todo o ano passado, durante um dos piores surtos de “maré vermelha” que a região já viu, 133 tartarugas encalharam no Condado de Collier.

Das tartarugas encontradas mortas em outubro, Kraus disse que a maioria era das tartarugas marinhas Ridley de Kemp - as menores e mais ameaçadas do mundo.

### Maré vermelha

O momento dessas mortes de tartarugas se aproxima da chegada da maré vermelha deste ano à Flórida, que começou a se espalhar pela costa sudoeste do estado no início do mês passado, disse Foley.

A maré vermelha é um



Condado de Collier.

Número de encalhes coincide com início do “red tide”.

fenômeno natural que ocorre há séculos, mas há dúvidas sobre o que exatamente está causando os intensos surtos dos últimos anos.

Normalmente, ela se forma em águas mais profundas e depois é transportada para terra por ventos e correntes, mas o evento deste ano começou perto da costa, onde os cientistas dizem que o escoamento de nutrientes do fertilizante usado em fazendas, gramados e outras fontes pode acelerar seu cres-

cimento.

De acordo com os cientistas, este surto atual não é tão sério quanto o evento historicamente ruim que começou em 2017 e durou 16 meses.

Porém, altas concentrações das algas tóxicas estão se mantendo constantes nas águas da costa sudoeste do estado.

Mas os cientistas disseram também que o número de encalhes diminuiu nas últimas semanas. Com informações da CNN.

**O Programa mais irreverente da Flórida está de volta!**

**johnny's SHOW**  
2ª Temporada

Baixe o APP da RÁDIO GAZETA NEWS para ouvir

**GN**  
RÁDIO  
radiogazeta.com

- Entrevistas • Música
- Bate Papo • Opinião

*Dicas de Inglês com a Teacher Helen*  
*Assuntos do Cotidiano com Pr. Leo de Jesus*

**Toda SEXTA-FEIRA das 2 PM as 4 PM**  
**RADIO GAZETA NEWS**

Apoio:  
**Bella Smile**  
Cosmetic Dentistry

## Flórida tem em seu registro 345 casos ativos de crianças desaparecidas

A Flórida tem cerca de 345 crianças desaparecidas cujas buscas permanecem ativas, de acordo com o Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas.

Como acontece todo ano, todas elas foram homenageadas no capitólio estadual em Tallahassee na última sexta-feira, 22, pelo 21º Dia das Crianças Desaparecidas - um evento anual que chama a atenção para as famílias que ainda procuram seus entes queridos e destaca os esforços de outras para levar as crianças para casa.

Como o caso da adolescente Wendy Hudakoc, que desapareceu em Naples em 1998 quando tinha 14 anos. O pai Dan Campbell participa do evento todos os anos desde então.

A dor se transformou em uma luta. Campbell agora vê suas vindas ao evento como uma oportunidade para refletir sobre o que desaparecimento da filha e como ele pode ajudar os outros.

“Isso pode acontecer em qualquer lugar a qualquer momento”, disse Campbell. “Wendy tinha um histórico



Flickr.

Evento anual em Tallahassee chama a atenção para esses casos.

de dizer: ‘Nada de ruim acontece conosco.’ Acreditávamos nisso também. Seu desaparecimento completou 21 anos na semana passada.”

### Projetos de lei para ajudar

Com a nova sessão legislativa iniciando em janeiro, Campbell sentiu que a Flórida estava caminhando na direção certa, mas disse que sempre pode ser feito mais para ajudar vítimas e famílias.

No momento, no entanto, os legisladores estaduais estão se concentrando em

conter a violência armada e nenhum dos mais de 2 mil projetos de lei propostos para a sessão de 2020 está diretamente relacionado às crianças desaparecidas.

A primeira-dama Casey DeSantis assumiu a missão de ajudar tudo o que for relacionado às crianças no estado. “Se os legisladores têm coisas boas que podemos fazer para tentar levar essas crianças para casa - sou todo ouvidos”, disse Casey DeSantis. “Temos que garantir que estamos fazendo o que podemos”, completou.